

XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE **TRANSPLANTES**

XXIII Congresso Luso Brasileiro de Transplantes
XVIII Encontro de Enfermagem em Transplantes
Fórum de Histocompatibilidade da ABHI

15 a 18 de outubro de 2025

CEC - Centro de Eventos do Ceará - Fortaleza

ABTO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

DIRETORIA

Presidente
Luciana Haddad

Vice-Presidente
Tainá de Sandes Freitas

Secretário
José Medina

2º Secretário
Jorge Neumann

Tesoureiro
Fernando Atik

2º Tesoureiro
Luiz Gustavo Modelli

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente
José Huygens Garcia

Secretário
Gustavo Ferreira Fernandes

Paulo Pêgo Fernandes

Ilka Boin

Maria Cristina Castro

Valter Duro Garcia

SEDE

Av. Paulista, 2001 - Cj.1704/1707
CEP 01311-300
São Paulo/SP
Brasil

https://site.abto.org.br/

https://bjt.emnuvens.com.br/

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do Congresso e da Comissão Organizadora
Tainá Veras de Sandes Freitas

Presidente da ABTO
Luciana Bertocco de Paiva Haddad

Presidente da Comissão Científica
José Huygens Parente Garcia

Presidente de Honra
Henry de Holanda Campos

Gustavo Ferreira Fernandes
Helio Tedesco Jr.
José Osmar Medina Pestana
Roberto Ceratti Manfro

COMITÊ ORGANIZADOR LOCAL

Ivelise Regina Canito Brasil
José Huygens Parente Garcia
Regina Célia Ferreira Gomes Garcia
Silvana Daher Costa
Tainá Veras de Sandes Freitas

COMISSÃO CIENTÍFICA

Presidente: **José Huygens Garcia**

André Ibrahim David
Barbara Carneiro
Bartira Roza
Bernardo Sabat
Clotilde Garcia
Diego Mondadori
Estela Azeka
Gustavo Fernandes
Helio Tedesco Jr.
Ilka Boin
Ivelise Brasil
Joel de Andrade
José Medina
Lígia Pierrotti
Lúcio Requião Moura
Marcia Salomão Libânio
Maria Cristina Castro
Marilda Mazzali
Roberto Manfro
Semiramis H do Monte
Tainá de Sandes Freitas
Wellington Andraus

Publicação dos Resumos dos Trabalhos aprovados

XIX Congresso Brasileiro de Transplantes

e

XXIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes

15 a 18 de outubro de 2025

Fortaleza - Brasil

PO-175-17

Ações educativas de Enfermagem no cuidado a pessoas em processo de transplante: relato de experiencia extensionista

Autores: Treviso, P , Santos, RCD , Telles, CFDS , Godois, KDS , Maia, TFA , de Oliveira, LO , Tanaka, AKSDR , Pierotto, AADS , Wegner, W , Barcellos, RDA

Instituição(s): Universidade do Vale do Rio do Sinos - São Leopoldo/RS - Brasil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre/RS - Brasil

Objetivo: Descrever ações de educação em saúde voltadas a pessoas em processo de transplante de órgãos, incluindo pacientes em lista de espera, transplantados e familiares. **Relato do Caso**: Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão desenvolvido em uma organização não governamental (ONG) gaúcha, que oferece hospedagem e suporte social a pacientes e acompanhantes de diversas regiões do país. Participam quatro estudantes de Enfermagem, sob supervisão docente, com encontros quinzenais voltados à educação em saúde no contexto pré e pós-transplante. Os temas são definidos a partir das necessidades identificadas junto aos residentes, familiares e profissionais da instituição. As atividades iniciaram em março de 2025, abordando temas como autocuidado, alimentação, uso de medicamentos e orientações específicas. **Conclusão**: As ações têm contribuído para o esclarecimento de dúvidas e para o fortalecimento do autocuidado dos participantes. Além disso, a experiência extensionista vem ampliando as competências dos estudantes no cuidado de Enfermagem a pessoas em situação de transplante.

Palavras-Chave: transplante de órgãos, educação em saúde, autocuidado.

PO-177-17

Campanha pela mobilização da Autorização Eletrônica de Doação (AEDO) no estado do Maranhão

Autores: Lima, H R F O , Bastos, H S , Bravin, K C L S , Moreira, M A P , Carvalho, F M D , Aguiar, L M D , Nascimento, C M D , Pereira, L S , Bulhão, J B , Ferro, R R

Instituição(s): Central Estadual de Transplante do Maranhão - São Luís/MA - Brasil

Objetivo: Ampliar o número de doadores de órgãos e tecidos do Maranhão e reduzir a fila de espera por transplante. **Relato do Caso**: A iniciativa do Colégio Notarial do Brasil que promoveu, no período de 04 a 09/11/24, a Semana de Mobilização pela Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO), ferramenta digital reconhecida em cartório que permite à pessoa declarar-se em vida ser doador de órgãos e tecidos, com o apoio da Corregedoria Geral do Foro Extrajudicial do Maranhão, Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Central Estadual de Transplante do Maranhão, Cartórios de Notas de São Luís, Associação de Registradores de Pessoas Naturais e Liga de Transplantes do UNICEUMA. A semana foi idealizada numa abordagem corpo a corpo e ocorreu no Fórum, Hospital Carlos Macieira (HCM) e Hemomar. Durante os seis dias, voluntários conversavam sobre a importância da doação de órgãos, explicavam o procedimento de autorização eletrônica e esclareciam dúvidas. A campanha fez parte de uma mobilização nacional para divulgar, conversar, discutir sobre doação de órgãos e culminar, se possível, com AEDOs assinados nos locais do evento, cuja extensão atingisse o máximo de municípios do Maranhão. A programação foi a seguinte: no Fórum abordagem, panfletagem, visitas às unidades administrativas e judiciárias e realização da AEDO em tempo real; no HCM abordagem, panfletagem, visita em setores críticos e realização da AEDO em tempo real e no HEMOMAR abordagem, panfletagem, doação de sangue e medula óssea pelos voluntários e realização da AEDO em tempo real. **Conclusão**: A Mobilização pela AEDO possibilitou um incremento de 157 autorizações. Uma elevação de mais de 330%, frente a apenas 46 autorizações emitidas por 18 tabelionatos. Atualmente, temos 203 autorizações emitidas por 42 tabelionatos.

Palavras-Chave: mobilização; autorização eletrônica; doação de órgãos.

PO-179-17

Prática de ensino da consulta de Enfermagem a pacientes transplantados hepáticos: relato de experiencia em um hospital universitário

Autores: dos Santos, C T , Treviso, P P , Lucena, A D F

Instituição(s): Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Porto Alegre/RS - Brasil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS - Brasil

Objetivo: Descrever o ensino da consulta de Enfermagem ao paciente pós-transplante hepático em um hospital universitário. **Relato do Caso**: A consulta de Enfermagem, atividade privativa do enfermeiro, é realizada com base no Processo de Enfermagem (PE), estruturado em cinco etapas: Avaliação, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Evolução (COFEN 736/2024). Em um hospital universitário do sul do Brasil, referência no uso do PE, foram realizadas consultas por alunos do 5º semestre de Enfermagem a pacientes em seguimento pós-transplante hepático, sob a supervisão de professores. A avaliação incluiu coleta de dados clínicos (doença de base, data do transplante, uso de medicamentos, vacinação e exame físico). A partir da avaliação elencou-se diagnósticos de Enfermagem relacionados aos sinais e sintomas e fatores de risco do paciente pós transplante hepático como: Risco de infecção, Integridade tissular prejudicada, Dor aguda, Risco de ingestão nutricional inadequada e Risco de autogestão ineficaz da saúde. A partir disso, definiram-se indicadores clínicos e prescreveu-se um plano de cuidados com orientações sobre: evitar substâncias hepatotóxicas, alimentação saudável, hidratação adequada, cuidados com a ferida operatória, prevenção de infecções e adesão ao tratamento medicamentoso. A consulta foi finalizada com agendamento do retorno. **Conclusão**: A consulta de Enfermagem ao paciente pós-transplante hepático contribui para a autogestão da saúde, manutenção da função hepática e melhoria da qualidade de vida. No contexto do ensino, fortalece a formação de futuros enfermeiros ao desenvolver habilidades clínicas, raciocínio diagnóstico e cuidado centrado no paciente.

Palavras-Chave: transplante de fígado, Enfermagem, processo de enfermagem.

PO-193-17

Intervenção educativa para profissionais de Enfermagem sobre o diagnóstico de morte encefálica no contexto do processo de doação de órgãos para transplantes

Autores: Lage, J S S , Bonfim, K D O , Bispo, P P , Santos, L A D , Athayde, M V D O , Moraes, E S , Almeida, A O D

Instituição(s): Organização de Procura de Órgãos da UNICAMP - Campinas/ SP-Brasil

Objetivo: O objetivo do trabalho é relatar a experiência de capacitação dos profissionais de Enfermagem que atuam em unidades de cuidados críticos e de emergência de um hospital público do interior de São Paulo, com foco no aprimoramento das intervenções colaborativas praticadas no processo de Diagnóstico de Morte Encefálica, de modo a tornar o fluxo interno de doação de órgãos mais rápido e eficiente. **Relato do Caso**: Etapa prévia e obrigatória ao Processo de Doação de Órgãos Sólidos para Transplantes, o Diagnóstico de Morte Encefálica é constituído por fases que envolvem ações altamente inter-relacionadas entre as equipes de medicina e Enfermagem. Articulado e em parceria com a Seção de Educação Continuada, a Organização de Procura de Órgãos (OPO) da UNICAMP realizou treinamento dos profissionais de Enfermagem das Unidades de Tratamento Intensivo e Emergência Referenciada adulto e pediátrico, em virtude das dificuldades e do conhecimento deficiente sobre o tema bem como as repercussões sobre o processo de doação de órgãos na instituição. Entre outubro de 2024 e fevereiro de 2025 foram treinados 400 profissionais por meio de aula expositiva-dialogada abordando os conceitos e o protocolo de morte encefálica, com ênfase nos pré-requisitos necessários durante realização dos testes clínicos e complementares e que requerem ações diretas e independentes desses profissionais. **Conclusão**: O treinamento trouxe novas informações a lacunas de conhecimento possibilitando que os profissionais de Enfermagem conheçam melhor o processo de doação de órgãos. Dessa forma, a equipe da OPO observou que a intervenção educativa favoreceu melhorias, tais como a ampliação da autonomia, da participação e do engajamento dos profissionais no processo, além da redução do tempo total do processo de doação na instituição.

Palavras-Chave: doação de órgãos e tecidos; transplantes de órgãos; condutas na prática de enfermagem; sistematização de condutas de enfermagem.